



ATUARIAL
CONSULTORIA

www.atuarialconsultoria.com.br

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE

ÁGUA BRANCA - ES

***REAVALIAÇÃO
ATUARIAL***

(Benefícios do Tesouro)

Nº. 1.451

Ano-Calendário

2.020

Ano-civil

2.019

Data-Focal

31/12/2019

Atuário responsável:

Igor França Garcia

MIBA/RJ 1.659

13 de maio de 2020



ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO	5
2 – LEGISLAÇÃO, PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS	5
2.1. Base Normativa do Ente Municipal e Rol de Benefícios	5
2.2. Duração do Passivo	5
2.3. Taxa de Juros Atuarial	6
2.4. Taxa de Crescimento de Remuneração	7
2.5. Taxa de Crescimento de Benefício	8
2.6. Hipóteses Biométricas	9
2.7. Outras Hipóteses	10
2.8. Regimes Financeiros	10
2.8.1. Capitalização por Método CUP - Crédito Unitário Projetado	10
2.9. Método Atuarial de Custo	11
2.9.1. Custo de um Plano	11
2.9.2. Custo Mensal	12
2.9.3. Responsabilidade Atuarial	12
3 – DISTRIBUIÇÃO DOS SEGURADOS - BENEFÍCIOS DO TESOIRO.....	13
3.1. Distribuição Estatística do Segurado	13
3.1.1. Servidores Inativos e Pensionistas	14
3.1.2. Distribuição Demográfica dos Servidores Inativos e Pensionistas	17
3.2. Distribuição por Tipo de Benefício Concedido	18
3.3. Distribuição por Faixa de Valor de Benefício Concedido	19
3.4. Distribuição da Expectativa de Temporariedade das Aposentadorias	20
3.5. Distribuição da Expectativa de Temporariedade das Pensões Por Morte	21
4 – PROVISÕES MATEMÁTICAS, EQUILÍBRIO FINANCEIRO €	
ATUARIAL e PLANO DE CUSTEIO	22
4.1. Reservas Matemáticas e Compensação Previdenciária	22
4.2. Alíquotas de Equilíbrio Financeiro e Atuarial	23
4.3. Plano de Custeio	24



4.3.1. Custo Normal e Taxa de Administração	24
4.3.2. Custo Normal, Taxa de Administração e Insuficiência Financeira	25
4.4. Resultado do Equilíbrio Financeiro (exercício)	27
4.5. Provisões Matemáticas Previdenciárias	28
4.6. Balanço Atuarial	29
4.7. Evolução das Provisões Matemáticas Previdenciárias	30
 5 – COMPARATIVO ATUARIAL DOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS	 31
5.1. Comportamento Demográfico	31
5.2. Comportamento Sócio - Econômico	31
5.3. Comportamento Estatístico	32
5.4. Comportamento entre as Receitas e Despesas do RPPS	33
5.5. Comportamento das Alíquotas Puras de Equilíbrio Financeiro e Atuarial	33
 6 – ANÁLISE DE SENSIBILIDADE	 34
6.1. Tábuas Biométricas (Mortalidade).....	34
6.1.1. Tábuas Biométricas Segregadas por Sexo	34
6.1.2. Alteração da Expectativa de Vida	35
6.2. Taxa Real de Crescimento dos Benefícios	36
6.3. Taxa de Juros Real (Meta Atuarial)	37
 7 – PARECER ATUARIAL	 39
7.1. Características do Plano	39
7.2. Base Atuarial	39
7.3. Resultados Obtidos	40
7.4. Compensação Previdenciária	40
7.5. Contribuição dos Inativos e Pensionistas	40
7.6. Duração do Passivo	41
7.7. Ativos Garantidores	41
7.8. Taxa de Juros Parâmetro	41
7.9. Base de dados e demais informações	42
7.10. Estatísticas dos Segurados	44
7.11. Plano de Custeio	45
7.11.1. Custo Normal, Custo Administrativo e Insuficiência Financeira	45



8 – PROJEÇÃO ATUARIAL	48
8.1. Projeção Atuarial - Geração Atual (massa fechada)	49
9 – LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias)	60
9.1. RREO - Projeção Atuarial - Geração Atual	62



1 – INTRODUÇÃO

No intuito de minimizar o Déficit Atuarial do Plano Previdenciário, no instante da criação do RPPS, os Aposentados e Pensionistas que já estavam em gozo de seu Benefício, além de seus dependentes, passam a ter seus Benefícios custeados por um Fundo Financeiro, gerido por Regime Financeiro de Repartição Simples, custeado pelo Tesouro Municipal.

2 – LEGISLAÇÃO, PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

2.1. Base Normativa do Ente Municipal e Rol de Benefícios

Este Relatório de Avaliação Atuarial foi elaborado, considerando como rol de Benefícios custeados pelo Tesouro Municipal, somente os Benefícios de Aposentadoria e Pensão por Morte, conforme descritos na Lei Municipal 523, de 17/05/2002, que trata da criação/reestruturação do ÁGUIA BRANCA PREV.

2.2. Duração do Passivo

Conforme o artigo 11 da Portaria MF 464/2018, deverá ser divulgado a Duração do Passivo do Plano de Benefícios, que corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do RPPS, líquidos das contribuições dos aposentados e pensionistas, ponderada pelos valores presentes desses fluxos.

Os critérios e metodologias para o cálculo da Duração do Passivo foram definidas pela Instrução Normativa SPREV nº 002/2018.



Assim, conforme o artigo 2º da I.N. SPREV 002/2018, a Duração do Passivo do Fluxo Atuarial do é de 5,88 anos.

2.3. Taxa de Juros Atuarial

Conforme o artigo 26 da Portaria MF 464/2018, a taxa de juros real anual, a ser utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições do RPPS deverá ter, como limite máximo, o menor percentual dentre do valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos garantidores do RPPS, conforme meta prevista na política anual de investimentos aprovada pelo conselho deliberativo do regime e da taxa de juros parâmetro cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média seja o mais próximo à duração do passivo do RPPS.

Os critérios e metodologias para o cálculo da Duração do Passivo e a definição da Taxa de Juros Parâmetro estão contidas na Instrução Normativa SPREV nº 002/2018.

Conforme o artigo 3º da I.N. SPREV nº 002/2018, A taxa de juros parâmetro corresponde àquela, cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média, seja o mais próximo à duração do passivo do RPPS.

A Taxa de Juros Parâmetro, será definida através de ato normativo da Secretaria de Previdência (Portaria SPREV nº 17/2019) que divulgará, anualmente, até 31 de maio de cada exercício, a tabela com a apuração da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média.



Assim, a Taxa de Juros Parâmetro do ÁGUIA BRANCA PREV, baseado na Duração do Passivo (calculado sobre o Fluxo Atuarial do exercício anterior) é de 5,74%, acrescido de um índice inflacionário (INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor.)

Apesar de se tratar de um Plano de Benefícios que opera sobre o Regime Financeiro de Repartição Simples, conforme o artigo 27, III, da Portaria MF 464/2018, deverá ser utilizada, na avaliação atuarial, a taxa de juros parâmetro, considerando a duração do passivo do respectivo plano de benefícios, como hipótese de taxa real de juros, no caso de Fundo em Repartição.

2.4 Taxa de Crescimento de Remuneração

O Fundo Financeiro contempla os Benefícios pagos pelo Tesouro Municipal e não possui Servidores em Atividade, portanto, a Taxa de Crescimento das remunerações considerada é 0%.



2.5 Taxa de Crescimento de Benefício

REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS E INFLAÇÃO DOS ÚLTIMOS 3 ANOS

ANO	Reajuste dos Benefícios	Inflação do período (INPC)	GANHO REAL (índice)
2018	10,65%	2,07%	8,41%
2019	1,96%	3,43%	-1,43%
2020	3,23%	4,48%	-1,20%
ACUMULADO	16,46%	10,30%	5,58%
Cálculo da taxa de Crescimento dos Benefícios	A maioria dos Benefícios tiveram reajuste conforme o reajuste dos servidores que estão na “ativa” (pela paridade) e a minoria dos Benefícios reajustados conforme a tabela de reajuste definida pelo RGPS. Nesse caso, utilizamos uma média ponderada entre os dois grupos.		

Taxa média anual real de cresc. dos benefícios verificada na análise dos benefícios	1,83%
Justificativa Técnica: Foi definido no Cálculo Atuarial, como Taxa de crescimento real dos Benefícios, o mesmo ganho real médio dos Benefícios, encontrada nos últimos 3 anos (1,83%).	

- **Nível de inflação á longo prazo**

Utilizamos esta hipótese para estimar o valor real da remuneração na aposentadoria.

Nossa hipótese é de 0,00% a.a..



2.6 Hipóteses Biométricas

São as hipóteses relacionadas aos eventos de morte, invalidez e mortalidade de inválidos, que proporcionam impacto sobre a determinação do Custo do Plano, embora em um grau bem menor do que aquele causado pelas hipóteses econômicas.

Conforme o artigo 21, I, a, da Portaria MF 464/2018, as Tábuas Biométricas utilizadas nas Avaliações Atuariais, para a projeção da longevidade e da entrada em invalidez deverão estar adequadas à respectiva massa, dado pela tábua anual de mortalidade do IBGE, **segregada obrigatoriamente por sexo**.

***Art. 21** – As tábuas biométricas utilizadas nas avaliações atuariais para a projeção da longevidade e da entrada em invalidez da massa de beneficiários do RPPS deverão estar adequadas à respectiva massa, observados os seguintes critérios técnicos:*

I – para a taxa de sobrevivência de válidos e inválidos, o limite mínimo será:

*a) dado pela tábua anual de mortalidade do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas - IBGE, **segregada obrigatoriamente por sexo**, divulgada no endereço eletrônico na rede mundial de computadores - Internet da Secretaria de Previdência. (GRIFO NOSSO)*

As Tábuas utilizadas nesta Reavaliação Atuarial, segregadas por sexo são:

- Tábua de Mortalidade para Válido - Fase Pós Laborativa (segregada por sexo):

- IBGE 2018 - Masculino e IBGE 2018 - Feminino



- Tábua de Mortalidade de Inválido:

- **IAPB-57** - É uma tábua que reflete a possibilidade de um Aposentado por invalidez, vir a falecer durante o gozo do Benefício, no decorrer dos anos.

O impacto atuarial devido a utilização de Tábuas Biométricas segregadas por sexo, será melhor detalhado no item 7 - Análise de Sensibilidade na página 34.

2.7 Outras Hipóteses

Demais hipóteses que precisamos fazer para completar o modelo atuarial.

- **Estado Civil** – Experiência do setor.
- **Composição Familiar** – Experiência do setor.
- **Taxa de rotatividade** – Reflete a rotatividade entre os novos entrados e os servidores que pedem exoneração. Assim, temos uma noção da “movimentação” da massa, de um ano para o outro. Como se trata de Benefícios do Tesouro a Taxa de rotatividade é igual a 0% (zero).

2.8. Regimes Financeiros

2.8.1. Capitalização por Método CUP - Crédito Unitário Projetado

- Utilizamos para calcular as Reservas oriundas de Aposentadorias por Tempo de Contribuição, por Idade e Compulsório e Pensão por Morte dos Aposentados.

Observação:

10



Apesar de descrevermos, que as Provisões Matemáticas foram calculadas sobre o Regime Financeiro de Capitalização, na prática, o Plano dos Benefícios do Tesouro são custeados sob o Regime Financeiro de Repartição Simples.

A utilização do Regime Financeiro de Capitalização desta Reavaliação Atuarial, visa atender o § 4º, do artigo 12 da Portaria MF 464/2018, que define que os benefícios de aposentadoria e pensão por morte deverão ser avaliados em regime financeiro de capitalização, ainda que relativos a Fundo em Repartição, no caso de segregação da massa, ou a massa de beneficiários sob responsabilidade financeira direta do Tesouro.

2.9. Método Atuarial de Custo

Uma vez que já conhecemos o desenho do Plano e, também, o cenário econômico financeiro em que este evoluirá, devemos determinar a forma de pagamento, ou seja, o financiamento do Plano. Para tanto, vejamos o que significa.

2.9.1 - Custo de um Plano

O Custo de um Plano é equivalente ao valor total de benefícios que serão pagos por ele durante toda sua “vida”. Portanto, podemos ver que o Custo de um Plano depende única e exclusivamente dos seguintes fatores.

- Valor de benefício concedido;
- Elegibilidade de cada benefício;



- Características da massa dos Servidores Inativos e Pensionistas do Município.

Com base nestas informações podemos afirmar que Método Atuarial de Custo é, simplesmente, uma técnica orçamentária, cujo objetivo é determinar a forma de financiamento do Custo do Plano.

2.9.2 - Custo Mensal

Equivale à amortização mensal do Custo do Plano, necessário para fazer frente aos pagamentos de todos os seus benefícios durante seu período de diferimento.

2.9.3 - Responsabilidade Atuarial

Acúmulo teórico de todos os Custos Mensais relativos aos anos anteriores à data da Reavaliação Atuarial.

A Responsabilidade Atuarial divide-se em:

*** Benefícios Concedidos** – Pagos em Regime Financeiro de Repartição Simples relativo aos Aposentados e Pensionistas custeados pelo Tesouro Municipal.

***Benefícios a Conceder** – Este Plano não possui Servidores em Atividade.

- **Riscos Não Expirados**

***Benefícios a Conceder** – Capitalização

Relativos aos servidores que ainda não preencheram todas as elegibilidades para um benefício de aposentadoria.



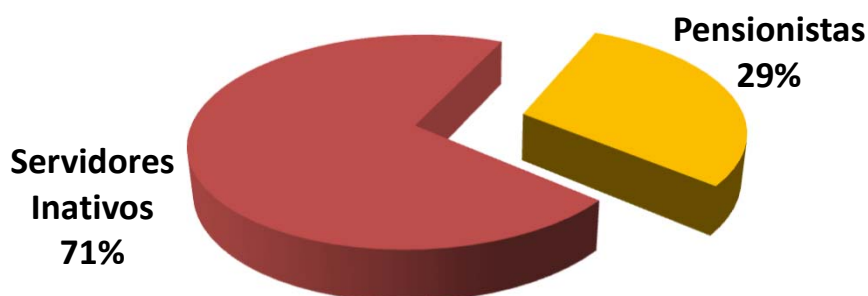
3 – DISTRIBUIÇÃO DOS SEGURADOS - BENEFÍCIOS DO TESOIRO

Observação: Os dados estão posicionados em 31/12/2019.

3.1. DISTRIBUIÇÃO ESTATÍSTICA DOS SEGURADOS

Tipo de Segurado	Quantidade	% de Servidores	Remuneração Média	Idade Média
Servidores Inativos	12	70,6%	1.223,70	74,8
Pensionistas	5	29,4%	1.529,63	68,8
GERAL	17	100,0%		

Distribuição por Tipo de Segurado



**3.1.1. SERVIDORES INATIVOS e PENSIONISTAS**

	APOSENTADOS	
QUANTIDADE APOSENTADOS	12	
FOLHA COM APOSENTADOS	14.684,43	
	IDADE	BENEFÍCIO (R\$)
MÍNIMO	60	378,48
MÉDIO	75	1.223,70
MÁXIMO	84	2.074,94
DESVIO PADRÃO	8	422,09
MODA	84	1.032,23
MEDIANA	76	1.109,65

	IDADE	BENEFÍCIO (R\$)
QTDE DE APOSENTADOS POR TEMPO CONTRIBUIÇÃO	2	
FOLHA COM APOSENTADOS TEMPO CONTRIBUIÇÃO	3.566,31	
MÍNIMO	68	1.491,37
MÉDIO	74	1.783,16
MÁXIMO	80	2.074,94
DESVIO PADRÃO	8	412,65
MODA	0	-
MEDIANA	74	1.783,16

	IDADE	BENEFÍCIO (R\$)
QTDE DE APOSENTADOS POR IDADE	5	
FOLHA COM APOSENTADOS POR IDADE	5.273,09	
MÍNIMO	73	378,48
MÉDIO	80	1.054,62
MÁXIMO	84	1.746,31
DESVIO PADRÃO	4	484,11
MODA	0	1.032,23
MEDIANA	81	1.032,23

	IDADE	BENEFÍCIO (R\$)
QTDE DE APOSENTADOS COMPULSÓRIOS	0	
FOLHA COM APOSENTADOS COMPULSÓRIOS	0,00	
MÍNIMO	0	-
MÉDIO	0	-
MÁXIMO	0	-
DESVIO PADRÃO	0	-
MODA	0	-
MEDIANA	0	-



Continuação (...)

	IDADE	BENEFÍCIO (R\$)
QTDE DE APOSENTADOS POR INVALIDEZ	5	
FOLHA COM APOSENTADOS POR INVALIDEZ	5.845,03	
MÍNIMO	60	1.032,23
MÉDIO	70	1.169,01
MÁXIMO	84	1.361,68
DESVIO PADRÃO	9	130,53
MODA	0	-
MEDIANA	71	1.135,45

	IDADE	BENEFÍCIO (R\$)
QTDE DE APOSENTADOS ESPECIAIS (Professores)	0	
FOLHA COM APOSENTADOS ESPECIAIS (Professores)	0,00	
MÍNIMO	0	-
MÉDIO	0	-
MÁXIMO	0	-
DESVIO PADRÃO	0	-
MODA	0	-
MEDIANA	0	-



	PENSIONISTAS	
QUANTIDADE PENSIONISTAS	5	
FOLHA COM PENSIONISTAS	7.648,14	
	IDADE	BENEFÍCIO (R\$)
MÍNIMO	58	998,00
MÉDIO	69	1.529,63
MÁXIMO	83	2.727,66
DESVIO PADRÃO	10	736,78
MODA	0	-
MEDIANA	71	1.135,45

	IDADE	BENEFÍCIO (R\$)
QTDE DE PENSIONISTAS VITALÍCIOS	5	
FOLHA COM PENSIONISTAS VITALÍCIOS	7.648,14	
MÍNIMO	58	998,00
MÉDIO	69	1.529,63
MÁXIMO	83	2.727,66
DESVIO PADRÃO	10	736,78
MODA	0	-
MEDIANA	71	1.135,45

	IDADE	BENEFÍCIO (R\$)
QTDE DE PENSIONISTAS TEMPORÁRIOS	0	
FOLHA COM PENSIONISTAS TEMPORÁRIOS	0,00	
MÍNIMO	0	-
MÉDIO	0	-
MÁXIMO	0	-
DESVIO PADRÃO	0	-
MODA	0	-
MEDIANA	0	-

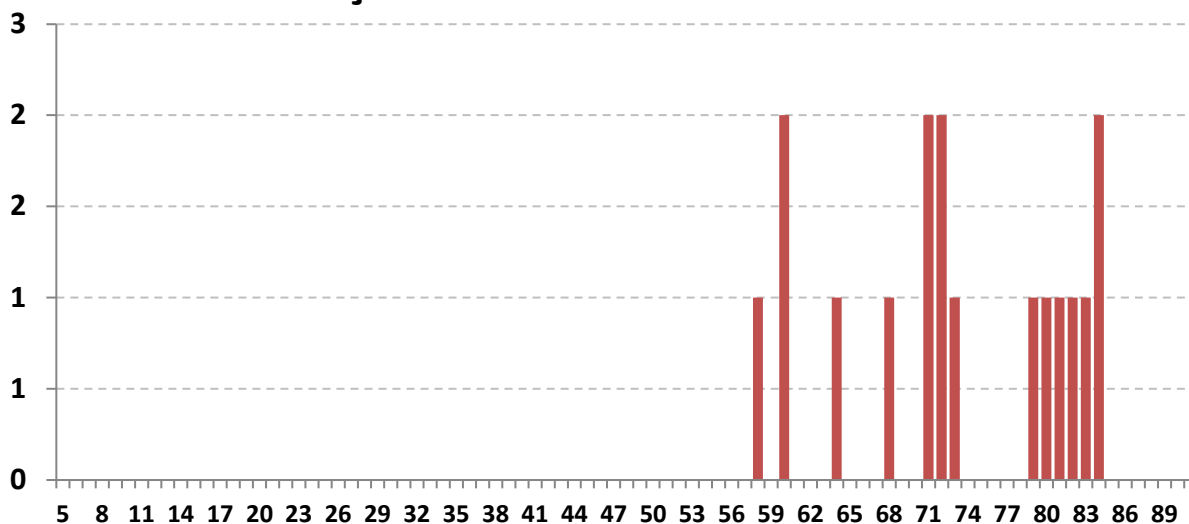
* O Valor médio dos Benefícios pode se apresentar abaixo do salário mínimo, devido poder constar mais de um pensionista da mesma hierarquia genealógica, o que acaba repartindo o valor do Benefício entre os seus dependentes e diminuindo a média dos valores.



Observação: Os dados estão posicionados em 31/12/2019.

3.1.2. DISTRIBUIÇÃO DEMOGRÁFICA DOS SERVIDORES INATIVOS e PENSIONISTAS

Distribuição dos Serv. Inativos e Pensionistas



Este gráfico distribuiu os 17 Inativos e Pensionistas por idade. O eixo x mostra a idade atual dos Inativos e Pensionistas e o eixo y mostra a quantidade de pessoas na idade.

O RPPS não possui nenhuma Pensão Por Morte Temporária.

Há uma pequena desvantagem no plano, pois existem muito Inativos e Pensionistas com menos de 70 anos (5 pessoas ao todo, representando 29,4% dos Beneficiários). Quanto menor a idade dos Beneficiários, maior será a probabilidade de permanecer em tempo de Benefício e isso gera um custo mais elevado para a manutenção do plano, pois, os Benefícios Concedidos terão que ser estimados por mais tempo de vida.

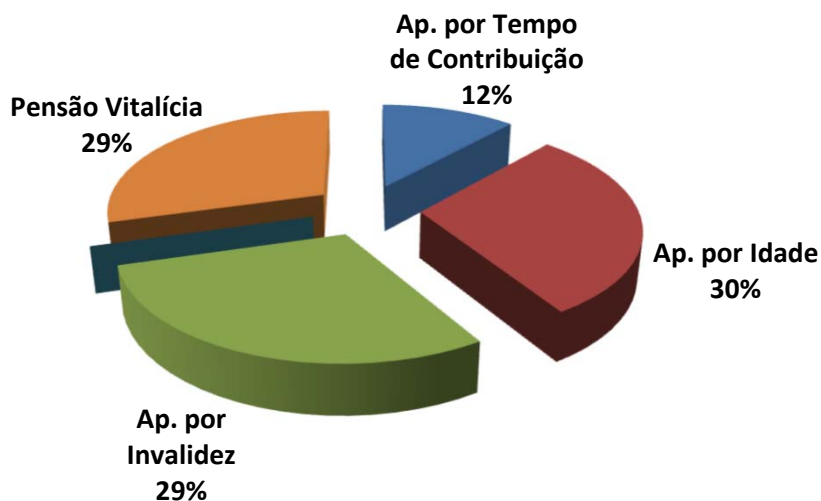


Observação: Os dados estão posicionados em 31/12/2019.

3.2. DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE BENEFÍCIO CONCEDIDO

Tipo de Benefício Concedido	Número de Benefícios	% de Benefícios	Valor Médio do Benefício	Idade Média	Tempo Médio Benefício
Ap. por Tempo de Contribuição	2	11,8%	1.783,16	74,0	114,5
Ap. por Idade	5	29,4%	1.054,62	79,8	116,8
Ap. por Invalidez	5	29,4%	1.169,01	70,2	116,4
Ap. Compulsória	0	0,0%	-	0,0	0,0
Ap. Especial (Prof)	0	0,0%	-	0,0	0,0
Pensão Vitalícia	5	29,4%	1.529,63	68,8	15,8
Pensão Temporária	0	0,0%	-	0,0	0,0
GERAL	17	100,0%	1.313,68	73,1	86,7

Distribuição por Tipo de Benefício Concedido



Exemplo de Leitura (cor azul)

Existem 2 Aposentadorias por Tempo de Contribuição (11,8% dos Benefícios Concedidos).

Esses Aposentados recebem um Benefício médio de R\$ 1.783,16 e tem idade média de 74,0 anos.

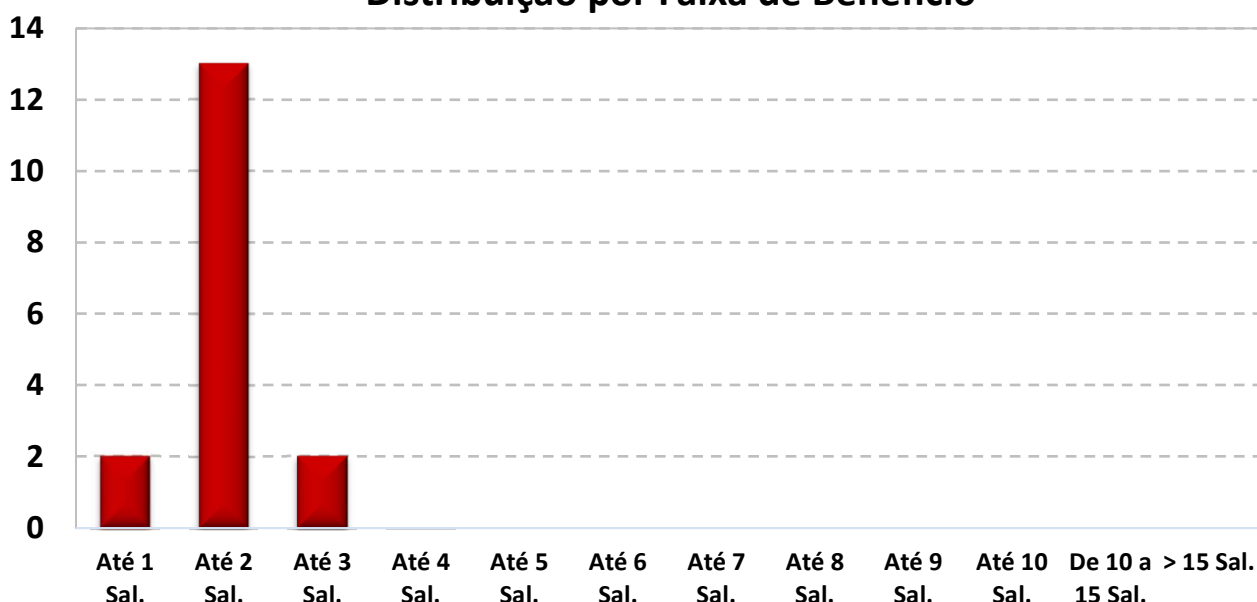


Observação: Os dados estão posicionados em 31/12/2019.

3.3. DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA DE VALOR DE BENEFÍCIO CONCEDIDO

Salário Mínimo	Número de Benefícios	% de Benefícios	Valor Médio do Benefício	Idade Média	Tempo Médio de Benefício
Até 1 salário mínimo	2	11,8%	688,24	72,0	64,0
Acima de 1 até 2 Salários M.	13	76,5%	1.242,58	73,8	93,4
Acima de 2 até 3 Salários M.	2	11,8%	2.401,30	69,0	66,0
Acima de 3 até 4 Salários M.	0	0,0%	-	0,0	0,0
Acima de 4 até 5 Salários M.	0	0,0%	-	0,0	0,0
Acima de 5 até 6 Salários M.	0	0,0%	-	0,0	0,0
Acima de 6 até 7 Salários M.	0	0,0%	-	0,0	0,0
Acima de 7 até 8 Salários M.	0	0,0%	-	0,0	0,0
Acima de 8 até 9 Salários M.	0	0,0%	-	0,0	0,0
Acima de 9 até 10 Salários M.	0	0,0%	-	0,0	0,0
Acima de 10 até 15 Salários M.	0	0,0%	-	0,0	0,0
Acima de 15 Salários Míni.	0	0,0%	-	0,0	0,0
GERAL	17	100,0%	1.313,68	73,1	86,7

Distribuição por Faixa de Benefício



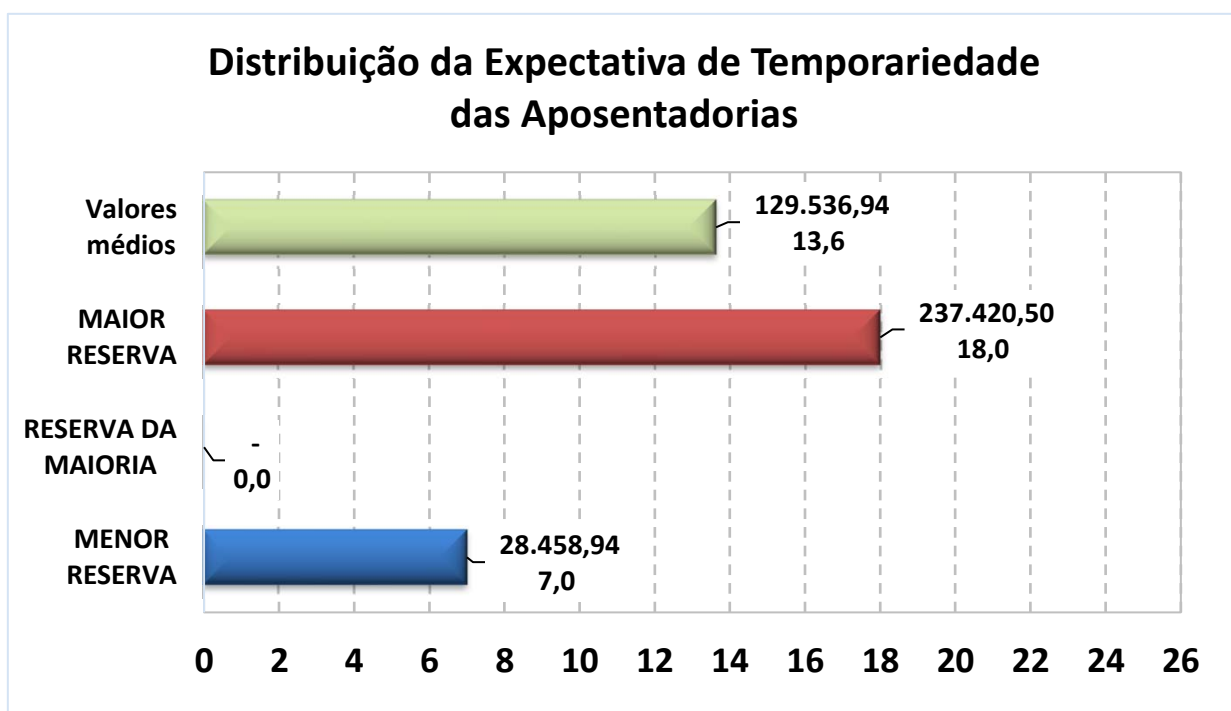
O Salário mínimo considerado é de R\$ 998,00, conforme valor vigente na DATA FOCAL desta Reavaliação Atuarial, em 31/12/2019 .



Observação: Os dados estão posicionados em 31/12/2019.

3.4. DISTRIBUIÇÃO DA EXPECTATIVA DE TEMPORARIEDADE DAS APOSENTADORIAS

TIPO DE RESERVA	Qtde	Idade Atual	Expectativa de vida do Aposentado (anos)	Valor do Benefício	Expectativa do Fim do Benefício (Idade)	RESERVA MATEMÁTICA DE BENEFÍCIO CONCEDIDO
MENOR RESERVA	1	84,0	7,0	378,48	91,0	28.458,94
RESERVA DA MAIORIA	0	0,0	0,0	-	0,0	-
MAIOR RESERVA	1	68,0	18,0	1.491,37	86,0	237.420,50
Valores médios		74,8	13,6	1.223,70	88,5	129.536,94



Exemplo de Leitura (Menor Reserva)

Existe 1 Aposentadoria Concedida no valor de 378,48, para uma pessoa com 84 anos, cuja expectativa de vida é atingir 91 anos, gerando uma Reserva Matemática no valor de R\$ 28.458,94.

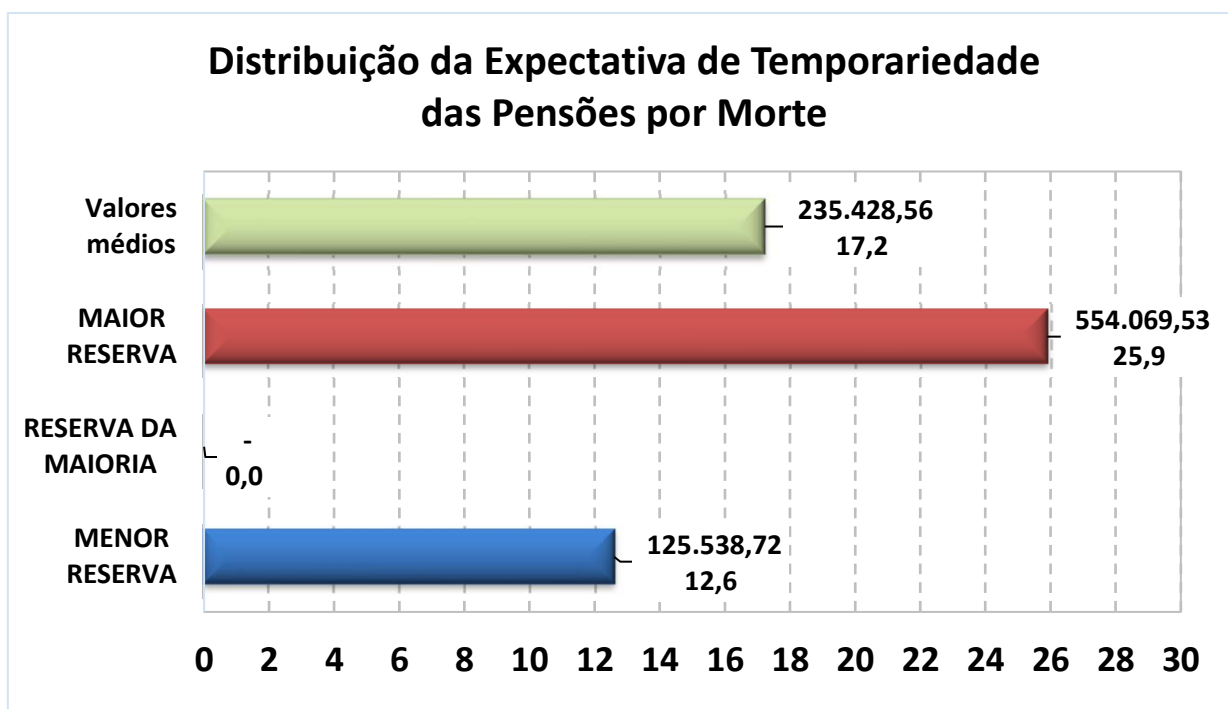


Observação: Os dados estão posicionados em 31/12/2019.

3.5. DISTRIBUIÇÃO DA EXPECTATIVA DE TEMPORARIEDADE DAS PENSÕES POR MORTE

TIPO DE RESERVA	Qtde	Idade Atual	Expectativa de vida do Pensionista (anos)	Valor do Benefício	Expectativa do Fim do Benefício (Idade) *	RESERVA MATEMÁTICA DE BENEFÍCIO CONCEDIDO
MENOR RESERVA	1	72,0	0,0	1.032,23	84,6	125.538,72
RESERVA DA MAIORIA	0	0,0	0,0	-	0,0	-
MAIOR RESERVA	1	58,0	0,0	2.727,66	83,9	554.069,53
Valores médios		68,8	17,2	1.529,63	86,0	235.428,56

* A Expectativa do fim da Pensão Temporária, segue a Idade limite estabelecida em lei Municipal.



Exemplo de Leitura (Maior Reserva)

Existe 1 Pensão Concedida no valor de 2.727,66, para uma pessoa com 58 anos, cuja expectativa de vida é atingir 83,9 anos, gerando uma Reserva Matemática no valor de R\$ 554.069,53.



4 – PROVISÕES MATEMÁTICAS, EQUILÍBRIO FINANCEIRO e ATUARIAL E PLANO DE CUSTEIO

4.1. RESERVAS MATEMÁTICAS E COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Data Focal desta Reavaliação Atuarial: 31/12/2019.

Resultado Equilíbrio Atuarial		PLANO EQUILÍBRIO	PLANO VIGENTE
Ativos (Receitas)		Valores (R\$)	Valores (R\$)
Total RECEITA (1)		-	-
Aplicações em Segmento de Renda Fixa e Renda Variável		-	-
Outras Aplicações e Demais Bens, Direitos e Ativos		-	-
Créditos a Receber		-	-
Reservas Matemáticas (Despesas)		Valores (R\$)	Valores (R\$)
Total DESPESA (2)		(2.731.586,01)	(2.731.586,01)
Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos		(2.731.586,01)	(2.731.586,01)
VABF - Valor Atual dos Benefícios Futuros		(2.731.586,01)	(2.731.586,01)
VACF - Valor Atual das Contribuições Futuras		-	-
Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder		-	-
VABF - Valor Atual dos Benefícios Futuros		-	-
VACF - Valor Atual das Contribuições Futuras		-	-
Compensação Previdenciária		Valores (R\$)	Valores (R\$)
Total RECEITA com Compensação (3)		-	-
A Receber		-	-
A pagar		-	-
Situação Atuarial considerando a Compensação		Valores (R\$)	Valores (R\$)
DÉFICIT ATUARIAL (1 + 2 + 3)		(2.731.586,01)	(2.731.586,01)



4.2. ALÍQUOTAS DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL

A Folha de Benefícios dos Aposentados e Pensionistas é de R\$ 22.332,57 (mês).

Data Focal desta Reavaliação Atuarial: 31/12/2019.

Alíquotas Puras de Equilíbrio Financeiro e Atuarial

	Cálculo Atuarial - 2020		Cálculo Atuarial - 2019	
FOLHA PROVENTOS MENSAL	22.332,57		24.126,40	
Benefícios	VALOR MENSAL	ALÍQUOTA MENSAL	VALOR MENSAL	ALÍQUOTA MENSAL
Aposentadorias Programadas (ATC, AID e COM)	4.913,17	22,00%	5.307,81	22,00%
Aposentadorias por Invalidez	-	0,00%	-	0,00%
Pensão por Morte de Servidor Ativo	-	0,00%	-	0,00%
Pensão por Morte de Aposentado (ATC, AID e COM)	-	0,00%	-	0,00%
Pensão por Morte de Aposentado por Invalidez	-	0,00%	-	0,00%
Auxílio Doença	-	0,00%	-	0,00%
Auxílio Reclusão	-	0,00%	-	0,00%
Salário Maternidade	-	0,00%	-	0,00%
Salário Família	-	0,00%	-	0,00%
CUSTO NORMAL	4.913,17	22,00%	5.307,81	22,00%

Regime Financeiro	VALOR MENSAL	ALÍQUOTA MENSAL	VALOR MENSAL	ALÍQUOTA MENSAL
Regime de Capitalização	4.913,17	22,00%	5.307,81	22,00%
Regime de Capital de Cobertura	-	0,00%	-	0,00%
Regime de Repartição Simples	-	0,00%	-	0,00%
CUSTO NORMAL	4.913,17	22,00%	5.307,81	22,00%



4.3. PLANO DE CUSTEIO

4.3.1. CUSTO NORMAL e TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

A Folha de Benefícios dos Aposentados e Pensionistas é de R\$ 22.332,57 (mês).

Data Focal desta Reavaliação Atuarial: 31/12/2019.

O **Art. 2º da Lei 9.717/98**, define as alíquotas Atuariais de Custo Normal para o Ente.

Art. 2º. – A Contribuição da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluídas suas autarquias e fundações, aos regimes próprios de previdência social a que estejam vinculados seus servidores, não poderá ser inferior ao valor da contribuição do servidor ativo, nem superior ao dobro desta contribuição.

O **Art. 48, I, da Portaria MF 464/2018**, menciona que o Plano de Custeio proposto na Avaliação Atuarial deverá cobrir os custos de todos os benefícios do RPPS e, contemplar os recursos para o financiamento do custo administrativo.

Sendo assim, acrescentamos mais 2,00% referente á Taxa de Administração, alterando o Custo Normal de 22,00% para 24,00% .

CUSTO NORMAL + Taxa de Admnistração	24,00%
--	---------------

**4.3.2. CUSTO NORMAL, TAXA DE ADMINISTRAÇÃO E INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA**

A Folha de Benefícios dos Aposentados e Pensionistas é de R\$ 22.332,57 (mês).

Data Focal desta Reavaliação Atuarial: 31/12/2019.

**Custo Mensal distribuído entre os Segurados e o Ente Público
(Alíquotas e Valor Financeiro)**

	CUSTO NORMAL	
	VALOR MENSAL	ALÍQUOTA MENSAL
Servidor Ativo (1)	-	0,00%
Ente Público (1)	5.359,82	24,00%
CUSTO NORMAL (Serv. Ativo + Ente)	5.359,82	24,00%

(1) Sobre a Folha de Remuneração de Contribuição dos Aposentados e Pensionistas.

Aposentado (acima Teto) (2)	0,00	11,00%
Pensionista (acima do Teto) (2)	0,00	11,00%
CUSTO NORMAL (Beneficiários)	-	11,00%

(2) Alíquota cobrada somente sobre os proventos, cujos valores ultrapassam o Teto do RGPS.

	INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA(3)	
	VALOR MENSAL(3)	ALÍQUOTA MENSAL
Ente Público (1)	17.419,40	78,00%
CUSTO SUPLEMENTAR (Ente)	17.419,40	78,00%

(3) Os valores da Insuficiência Financeira podem alterar a cada mês.

	CUSTO NORMAL	INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA
CUSTO MENSAL	5.359,82	17.419,40
CUSTO MENSAL TOTAL	22.779,22	



Como este Plano de Benefícios é de um Fundo Financeiro, cujo o objetivo é o seu financiamento em Regime Financeiro de Repartição Simples, nesse caso, o Custo Suplementar, de responsabilidade integral do Ente Público, será realizado por aportes mensais, correspondente a diferença entre o valor integral necessário ao pagamento da Folha de proventos de aposentadorias e pensões e das despesas administrativas, deduzidos sobre a contribuição dos Aposentados e Pensionistas, cujos proventos ultrapassem o Teto do RGPS.

**4.4. RESULTADO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO (EXERCÍCIO)**

Data Focal desta Reavaliação Atuarial: 31/12/2019.

A Folha de Benefícios dos Aposentados e Pensionistas é de R\$ 22.332,57 (mês).

Equilíbrio Financeiro do exercício - Plano de Custeio de Equilíbrio *

RECEITAS	Valor Mensal (R\$)	Valor Anual (R\$)	% RECOLHIDA SOBRE A FOLHA REMUNERAÇÃO
Contribuição - Servidor Ativo (1)	-	-	0,00%
Contribuição - Aposentado (2)	-	-	11,00%
Contribuição - Pensionista (2)	-	-	11,00%
Contribuição - Ente Público (1)	5.359,82	69.677,62	24,00%
Insuficiência Financeira - Ente Público (3)	17.419,40	226.452,26	78,00%
Total	22.779,22	296.129,88	0,00%

(1) Sobre a Folha de Remuneração de Contribuição dos Aposentados e Pensionistas

(2) Alíquota cobrada somente sobre os proventos, cujos valores ultrapassam o Teto do RGPS.

(3) Os valores Mensais da Insuficiência Financeira podem alterar á cada mês.

DESPESAS	Valor Mensal (R\$)	Valor Anual (R\$)	% CONSUMIDA SOBRE A FOLHA REMUNERAÇÃO
Folha de Aposentadoria	14.684,43	190.897,59	65,75%
Folha de Pensionistas	7.648,14	99.425,82	34,25%
Folha de Benefícios Iminente	-	-	0,00%
Orçamento Despesa Administrativa	446,65	5.806,47	2,00%
Total	22.779,22	296.129,88	0,00%

SALDO FINANCEIRO	Valor Mensal (R\$)	Valor Anual (R\$)	%
Equilíbrio Financeiro	-	-	0,00%

*Estimativa de Fluxo Financeiro, posicionado no último dia útil deste exercício.



Observação: Data Focal desta Reavaliação Atuarial: 31/12/2019.

4.5. PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS

Provisões Matemáticas Previdenciárias

<i>BENEFÍCIOS DO TESOURO</i> - <i>Exercício</i>		BENEFÍCIOS DO TESOURO	
		2019	2020
	ATIVO	-	-
	(+) Bancos Conta Movimento - RPPS	-	-
	(+) Investimentos e Aplicações (CP e LP)	-	-
	(+) Crédito a Curto Prazo	-	-
	(+) Crédito a Longo Prazo	-	-
	(+) Imobilizado	-	-
2.2.7.2.1.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS	(2.679.186,75)	(2.731.586,01)
	PLANO FINANCEIRO	(2.679.186,75)	(2.731.586,01)
2.2.7.2.1.01.00	PROVISÕES PARA BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	(2.679.186,75)	(2.731.586,01)
2.2.7.2.1.01.01	Aposentadorias e Pensões	(2.679.186,75)	(2.731.586,01)
2.2.7.2.1.01.02	Contribuições do Ente	-	-
2.2.7.2.1.01.03	Contribuições do Inativo	-	-
2.2.7.2.1.01.04	Contribuições do Pensionista	-	-
2.2.7.2.1.01.05	Compensação Previdenciária	-	-
	Parcelamento de Débitos Previdenciários	-	-
2.2.7.2.1.02.00	PROVISÕES PARA BENEFÍCIOS A CONCEDER	-	-
2.2.7.2.1.02.01	Aposentadorias e Pensões	-	-
2.2.7.2.1.02.02	Contribuições do Ente	-	-
2.2.7.2.1.02.03	Contribuições do Ativo	-	-
2.2.7.2.1.02.04	Compensação Previdenciária	-	-
	Parcelamento de Débitos Previdenciários	-	-
	PLANO PREVIDENCIÁRIO	-	-
2.2.7.2.1.03.00	PROVISÕES PARA BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	-	-
2.2.7.2.1.03.01	Aposentadorias e Pensões	-	-
2.2.7.2.1.03.02	Contribuições do Ente	-	-
2.2.7.2.1.03.03	Contribuições do Inativo	-	-
2.2.7.2.1.03.04	Contribuições do Pensionista	-	-
2.2.7.2.1.03.05	Compensação Previdenciária	-	-
	Parcelamento de Débitos Previdenciários	-	-
2.2.7.2.1.04.00	PROVISÕES PARA BENEFÍCIOS A CONCEDER	-	-
2.2.7.2.1.04.01	Aposentadorias e Pensões	-	-
2.2.7.2.1.04.02	Contribuições do Ente	-	-
2.2.7.2.1.04.03	Contribuições do Ativo	-	-
2.2.7.2.1.04.04	Compensação Previdenciária	-	-
	Parcelamento de Débitos Previdenciários	-	-
2.2.7.2.1.05.00	PLANO DE AMORTIZAÇÃO	-	-
2.2.7.2.1.05.98	Outros Créditos	-	-
2.2.7.2.1.07.00	PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTE PLANO	-	-
2.2.7.2.1.07.01	Ajuste de Resultado Atuarial Superavitário	-	-
RESULTADO ATUARIAL			
Déficit Atuarial			(2.731.586,01)



Observação: Data Focal desta Reavaliação Atuarial: 31/12/2019.

4.6. BALANÇO ATUARIAL

Balanço Atuarial (Benefícios do Tesouro)

ATIVO		PASSIVO	
Recursos Garantidores		-	Valor Presente Atuarial dos Benefícios Concedidos (2.731.586,01)
Valor Presente Atuarial das Contribuições		-	Aposentadorias (1.554.443,22)
		-	Pensões (1.177.142,79)
Sobre Salários		-	Auxílios -
Geração Atual		-	
Servidor		-	Valor Presente Atuarial dos Benefícios a Conceder -
Ente		-	
Geração Futuras		-	Geração Atual
Servidor		-	Aposentadorias -
Ente		-	Programadas -
		-	Por Invalidez -
Sobre Benefícios		-	
Geração Atual		-	Pensões -
Geração Futura		-	Servidores -
		-	Aposentados -
Compensação Previdenciária		-	
Sobre Benefícios a Conceder		-	Auxílios -
Sobre Benefícios Concedidos		-	
Parcelamentos		-	Gerações Futuras
		-	Aposentadorias -
		-	Programadas -
		-	Por Invalidez -
Déficit Atuarial 2.731.586,01		-	Pensões -
		-	Servidores -
		-	Aposentados -
		-	Auxílios -
TOTAL: 2.731.586,01		-	TOTAL: (2.731.586,01)

4.7. EVOLUÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS

Plano Benefícios do Tesouro / Benefícios Concedidos

Mês	2.2.7.2.1.03.00	2.2.7.2.1.03.01	2.2.7.2.1.03.02	2.2.7.2.1.03.03	2.2.7.2.1.03.04	2.2.7.2.1.03.05	2.2.7.2.1.03.06
	PMBC	VABF – Concedidos	VACF – Ente Público	VACF – Serv. Inativo	VACF – Pensionista	Compensação Previdenciária	Parcelamento de Débitos
0	(2.731.586,01)	(2.731.586,01)	-	-	-	-	-
1	(2.750.958,99)	(2.750.958,99)	-	-	-	-	-
2	(2.770.331,97)	(2.770.331,97)	-	-	-	-	-
3	(2.789.704,94)	(2.789.704,94)	-	-	-	-	-
4	(2.809.077,92)	(2.809.077,92)	-	-	-	-	-
5	(2.828.450,90)	(2.828.450,90)	-	-	-	-	-
6	(2.847.823,88)	(2.847.823,88)	-	-	-	-	-
7	(2.867.196,85)	(2.867.196,85)	-	-	-	-	-
8	(2.886.569,83)	(2.886.569,83)	-	-	-	-	-
9	(2.905.942,81)	(2.905.942,81)	-	-	-	-	-
10	(2.925.315,79)	(2.925.315,79)	-	-	-	-	-
11	(2.944.688,76)	(2.944.688,76)	-	-	-	-	-
12	(2.964.061,74)	(2.964.061,74)	-	-	-	-	-



5 – COMPARATIVO ATUARIAL DOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

5.1. COMPORTAMENTO DEMOGRÁFICO

Segurado	2017	2018	2019	2020
Servidores Ativos	0	0	0	0
Aposentados	0	13	12	12
Pensionistas	0	5	5	5
TOTAL	0	18	17	17

5.2. COMPORTAMENTO SÓCIO - ECONÔMICO

(MÉDIA)	2017	2018	2019	2020
---------	------	------	------	------

Aposentados

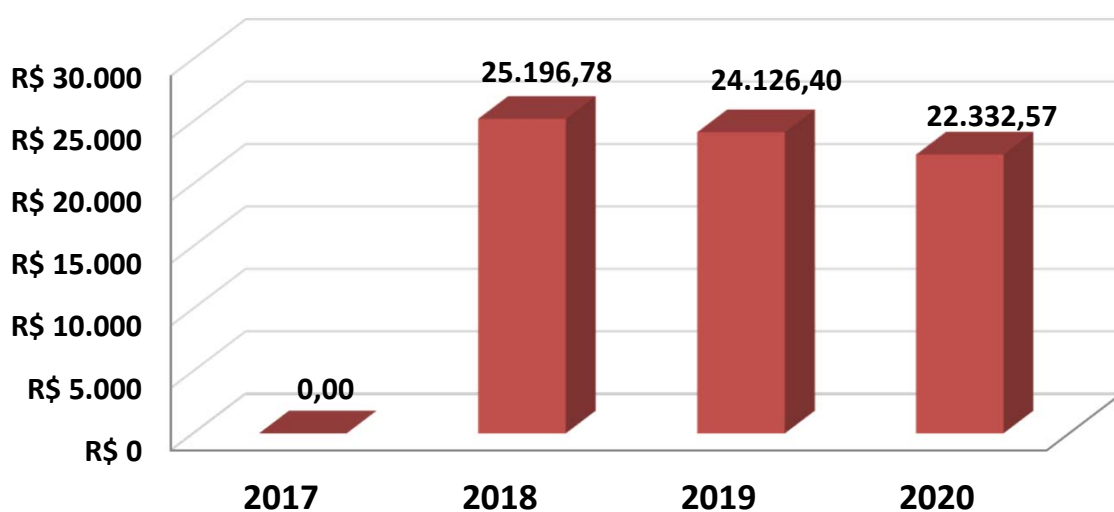
Idade	0,0	73,4	73,8	74,8
Benefício	0,0	1.238,0	1.278,8	1.223,7
Tempo de Aposetandoria	0,0	25,1	18,3	116,3

Pensionistas

Idade	0,0	66,8	18638,0	68,8
Benefício	0,0	1.820,5	1.756,1	1.529,6
Tempo de Pensão	0,0	13,8	14,8	15,8

**5.3. COMPORTAMENTO ESTATÍSTICO**

Segurado	2017	2018	2019	2020
Servidores Ativos (%)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Aposentados e Pensionistas (%)	0,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Proporção de Servidores Ativos por Beneficiário	0,0	0,0	0,0	0,0
Folha Mensal de Remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Folha Mensal de Benefícios	0,00	25.196,78	24.126,40	22.332,57
Mulheres (%)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Casados (%)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Servidores Ativos até 40 anos (%)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Folha Mensal de Benefícios

**5.4. COMPORTAMENTO ENTRE AS RECEITAS E DESPESAS DO RPPS**

Segurado	2017	2018	2019	2020
ATIVOS DO PLANO	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos Líquidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos á Receber	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA MATEMÁTICA	-	(4.064.297,73)	(2.679.186,75)	(2.731.586,01)
(+) Benefícios Concedido	-	(4.064.297,73)	(2.679.186,75)	(2.731.586,01)
(+) Benefícios a Conceder	-	-	-	-
DÉFICIT/SUPERÁVIT ATUARIAL	-	(4.064.297,73)	(2.679.186,75)	(2.731.586,01)
(+) Compensação a Receber	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Compensação a Pagar	-	-	-	-
DÉFICIT/SUPERÁVIT ATUARIAL (Com Comprev.)	-	(4.064.297,73)	(2.679.186,75)	(2.731.586,01)

5.5. COMPORTAMENTO DAS ALÍQUOTAS PURAS DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL

Custos	2017	2018	2019	2020
Custo Normal + Taxa ADM	0,00%	24,00%	24,00%	24,00%
Custo Suplementar	0,00%	78,00%	78,00%	78,00%
Custo Mensal	0,00%	102,00%	102,00%	102,00%



6 – ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

O artigo 70, II, da Portaria MF 464/2018, estabelece que o Relatório da Avaliação Atuarial deverá descrever as Hipóteses Atuariais adotadas e os fundamentos de sua utilização e, se for o caso, a Análise de Sensibilidade do resultado à alteração das principais hipóteses utilizadas na realização do Cálculo Atuarial.

O artigo 2º, IV, da Instrução Normativa nº 08/2018, reforça a necessidade de Análise de Sensibilidade, para melhor identificação e compreensão da situação financeira e atuarial do RPPS.

6.1. TÁBUAS BIOMÉTRICAS (Mortalidade)

6.1.1. Tábuas Biométricas Segregadas por Sexo

Uma das alterações obrigatórias, a partir da Avaliação Atuarial do exercício de 2020 é a utilização de Tábuas Biométricas (de Mortalidade), segregadas por sexo, conforme obriga o artigo 21, I, a, da Portaria MF 464/2018.

Enquanto nos anos anteriores, utilizávamos Tábuas de Mortalidade, que estimavam a expectativa de vida da massa para ambos os sexos, a partir de agora, a Avaliação Atuarial estimará a expectativa de vida, segregada por sexo.

Assim, as Tábuas Biométricas utilizadas nesta Reavaliação Atuarial, estimam a seguinte expectativa de vida, segregada por sexo:

**VARIAÇÃO DA EXPECTATIVA DE VIDA - Tábua Biométrica por Sexo**

TÁBUA BIOMÉTRICA (Mortalidade)	Expectativa de Vida ao nascer	Expectativa de Vida aos 60 anos de idade
IBGE 2018 - Masculino	72,8	20,6
IBGE 2018 - Feminino	79,9	24,3
IBGE - Ambos os Sexos	76,3	22,6

Assim, as Tábuas Biométricas utilizadas nesta Reavaliação Atuarial, demonstram a seguinte variação do Custo Normal e do Déficit Atuarial:

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES POR TÁBUA BIOMÉTRICA - Segregada por Sexo

HIPÓTESE	CUSTO NORMAL	Provisão Matemática Benefícios Concedidos	Provisão Matemática Benefícios a Conceder	Déficit Atuarial
IBGE 2018 - Masculino e IBGE 2018 - Feminino	24,00%	(2.731.586,01)	-	(2.731.586,01)
IBGE 2018 Ambos	24,00%	(2.655.406,30)	-	(2.655.406,30)

As Tábuas Biométricas utilizadas nesta Reavaliação Atuarial foram as do IBGE - 2018 (M e F).

Caso a Portaria MF 464/2018, permitisse a utilização de uma Tábua Biométrica para Ambos os Sexos, teríamos um Custo Normal e um Déficit Atuarial menor.

6.1.2. Alteração da Expectativa de Vida

Outro impacto bastante significativo é a escolha da Tábua de Mortalidade. Quanto menor a Expectativa de vida estimada, menor o valor das Provisões Matemáticas (DESPESA) e consequentemente menor o Custo Normal e o Déficit Atuarial.

**VARIAÇÃO DA EXPECTATIVA DE VIDA AO NASCER - Tábua Biométrica**

TÁBUA BIOMÉTRICA (Mortalidade)	MASCULINO	FEMININO	AMBOS
IBGE - 2018	72,8	79,9	76,3
IBGE - 2017	72,5	79,6	76,1
IBGE - 2016	72,2	79,4	75,8
IBGE - 2010	69,7	77,3	73,5

Assim, as Tábuas Biométricas acima, demonstram a seguinte variação do Custo Normal e do Déficit Atuarial:

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES POR TÁBUA BIOMÉTRICA - Expectativa de Vida

TÁBUA BIOMÉTRICA	CUSTO NORMAL	Provisão Matemática Benefícios Concedidos	Provisão Matemática Benefícios a Conceder	Déficit Atuarial
IBGE 2018 - Masculino e IBGE 2018 - Feminino	24,00%	(2.731.586,01)	-	(2.731.586,01)
IBGE 2017 - Masculino e IBGE 2017 - Feminino	24,00%	(2.719.133,04)	-	(2.719.133,04)
IBGE 2016 - Masculino e IBGE 2016 - Feminino	24,00%	(2.709.140,52)	-	(2.709.140,52)
IBGE 2010 - Masculino e IBGE 2010 - Feminino	24,00%	(2.669.605,05)	-	(2.669.605,05)

As Tábuas Biométricas utilizadas nesta Reavaliação Atuarial foram as do IBGE - 2018 (M e F).

6.2. TAXA REAL DE CRESCIMENTO DOS BENEFÍCIOS

Caso seja elevada a Taxa Real de Crescimento dos Benefícios isso representará um impacto de aumento das Provisões Matemáticas de Benefício Concedido, pressionando o Déficit Atuarial.

Projetando um crescimento maior dos Benefícios, automaticamente estaremos estimando reajustes cada vez maiores dos Benefícios, o que exigirá um aumento do Plano de Custeio, para fazer frente a elevação dos compromissos atuais e futuros.

**VARIAÇÃO DAS PROVISÕES POR TAXA DE CRESCIMENTO DOS BENEFÍCIOS**

TAXA DE CRESCIMENTO DOS BENEFÍCIOS	CUSTO NORMAL	Provisão Matemática Benefícios Concedidos	Provisão Matemática Benefícios a Conceder	Déficit Atuarial
1,83%	24,00%	(2.731.586,01)	-	(2.731.586,01)
0,00%	24,00%	(2.376.584,57)	-	(2.376.584,57)
0,50%	24,00%	(2.465.674,85)	-	(2.465.674,85)
1,00%	24,00%	(2.560.431,29)	-	(2.560.431,29)
1,50%	24,00%	(2.661.346,32)	-	(2.661.346,32)

A Taxa Real de Crescimento dos Benefícios desta Reavaliação Atuarial é de 1,83%.

6.3. TAXA DE JUROS REAL (META ATUARIAL)

De todas as Hipóteses e Premissas Financeiras, Econômicas e Atuariais, essa é a que causa maior impacto de oscilação das Provisões Matemáticas Previdenciárias. A Taxa de Juros Real, juntamente com as contribuições, auxiliam o RPPS a constituir Patrimônio (fazer caixa), para fazer frente aos compromissos atuais e futuros do Plano de Benefícios. Por isso, quanto menor a Taxa de Juros Real, maior deverá ser a alíquota de contribuição.

O Artigo 27, Parágrafo único da Portaria MF 464/2018, exige que, a análise de sensibilidade do resultado atuarial, quanto a variação da Taxa Real de Juros Atuarial deverá incluir sua demonstração à Taxa de Juros de 0% (zero por cento).



VARIAÇÃO DAS PROVISÕES POR TAXA REAL DE JUROS ATUARIAL

TAXA DE JUROS REAL ATUARIAL	CUSTO NORMAL	Provisão Matemática Benefícios Concedidos	Provisão Matemática Benefícios a Conceder	Déficit Atuarial
5,74%	24,00%	(2.731.586,01)	-	(2.731.586,01)
6,00%	24,00%	(2.678.147,88)	-	(2.678.147,88)
5,85%	24,00%	(2.708.733,94)	-	(2.708.733,94)
5,80%	24,00%	(2.719.076,36)	-	(2.719.076,36)
5,75%	24,00%	(2.729.493,54)	-	(2.729.493,54)
0,00%	24,00%	(3.233.215,96)	-	(3.233.215,96)

A Taxa de Juros Real desta Reavaliação Atuarial é de 5,74%.



7 – PARECER ATUARIAL

7.1. CARACTERÍSTICAS DO PLANO

Fundo Financeiro regido pelo Regime Financeiro de Repartição Simples, custeado pelo Tesouro Municipal, no intuito de financiar Aposentadorias e Pensões dos Segurados anteriores à criação do RPPS.

7.2. BASE ATUARIAL

O Atuário, ao fixar a base atuarial, tanto o método atuarial de Custo, quanto às hipóteses atuariais, tem o objetivo de manter o Custo Mensal do Plano, quando se compara este à folha remuneratória envolvida, com pouca variação.

É claro que isto depende de uma série de fatores que, individualmente, produzem um impacto sobre o Custo Mensal de maneiras bem diferentes entre si, mas, quando combinados, é que nos informarão o comportamento real do Custo Mensal.

Quaisquer desvios detectados na Reavaliação atuarial seguinte devem ser analisados, de forma a sabermos se tal desvio é significativo e qual foi o impacto produzido por ele sobre o Custo do Plano.

A Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, referente aos benefícios de prestações



continuadas, contribui para a formação do percentual do Custo Especial (Suplementar).

7.3. RESULTADOS OBTIDOS

Os resultados Atuariais obtidos indicam um Custo Normal, equivalente a 22,00%, sobre a Folha de Benefícios dos Aposentados e Pensionistas de R\$ 22.332,57, além de um Déficit Atuarial de R\$ (2.731.586,01).

7.4. COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Não utilizada nesta Reavaliação Atuarial.

7.5. CONTRIBUIÇÃO DOS INATIVOS E PENSIONISTAS

Os aposentados e os pensionistas contribuirão com 11% (onze por cento), incidentes sobre o valor da parcela dos proventos de aposentadorias e pensões concedidas de acordo com os critérios estabelecidos no art. 40, da Constituição Federal e nos arts. 2º e 6º da Emenda Constitucional nº 41, de 19 de dezembro de 2003 e no art. 3º da Emenda Constitucional nº 47 de 5 de Julho de 2005 que supere o limite máximo estabelecido para os benefícios do regime geral de previdência social.



7.6. DURAÇÃO DO PASSIVO

Conforme o artigo 2º da I.N. SPREV 002/2018, a Duração do Passivo do Fluxo Atuarial do é de 5,88 anos.

7.7. ATIVOS GARANTIDORES

Este Plano de Benefícios não possui Ativos Garantidores

7.8. TAXA DE JUROS PARÂMETRO

A Taxa de Juros Parâmetro, será definida através de ato normativo da Secretaria de Previdência (Portaria SPREV nº 17/2019) que divulgará, anualmente, até 31 de maio de cada exercício, a tabela com a apuração da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média.

Assim, a Taxa de Juros Parâmetro do ÁGUIA BRANCA PREV, baseado na Duração do Passivo (calculado sobre o Fluxo Atuarial do exercício anterior) é de 5,74%, acrescido de um índice inflacionário (INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor.)

**7.9. BASE DE DADOS E DEMAIS INFORMAÇÕES****Tratamento com a Base de Dados - Servidores Inativos**

DESCRIÇÃO	DADOS INCONSISTENTES OU INCOMPLETOS	QTDE DE DADOS PADRONIZADOS	PREMISSA UTILIZADA
Identificação do Aposentado	Nenhuma	0	Nenhuma
Sexo	Nenhuma	0	Nenhuma
Estado Civil	Nenhuma	0	Nenhuma
Data de Nascimento	Nenhuma	0	Nenhuma
Data de Nascimento do Cônjuge	Nenhuma	0	Nenhuma
Valor do Benefício	Nenhuma	0	Nenhuma
Condição Aposentado (Válido ou Inválido)	Nenhuma	0	Nenhuma
Tempo de Contribuição para o RPPS	Nenhuma	0	Nenhuma
Tempo Contribuição para outros Regimes	Nenhuma	0	Nenhuma
Valor Mensal Compensação Previdenciária	Nenhuma	0	Nenhuma
Número de Dependentes	Nenhuma	0	Nenhuma



Tratamento com a Base de Dados - Pensionistas

DESCRIÇÃO	DADOS INCONSISTENTES OU INCOMPLETOS	QTDE DE DADOS PADRONIZADOS	PREMISSA UTILIZADA
Identificação do Pensionista	Nenhuma	0	Nenhuma
Número de Pensionistas	Nenhuma	0	Nenhuma
Sexo do Pensionista principal	Nenhuma	0	Nenhuma
Data de Nascimento	Nenhuma	0	Nenhuma
Valor do Benefício	Nenhuma	0	Nenhuma
Condição Pensionista (Válido ou Inválido)	Nenhuma	0	Nenhuma
Duração da Benefício (Válido ou Inválido)	Nenhuma	0	Nenhuma

Observação: Os dados estão posicionados em 31/12/2019 .

7.10. ESTATÍSTICAS DOS SEGURADOS

	QUANTIDADE		REMUNERAÇÃO MÉDIA		IDADE MÉDIA		APOSENTADORIA		Quantidade Total de Segurados	Valor Total da Folha Anual
	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Sexo Masculino		
ATIVOS	0	0	-	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0	-
Professores	0	0	-	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0	-
Não Professores	0	0	-	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0	-
APOSENTADOS	10	2	1.327,37	705,36	73,0	84,0			12	14.684,43
Tempo de Contribuição	2	0	1.783,16	-	74,0	0,0			2	3.566,31
Idade	4	1	1.223,65	378,48	78,8	84,0			5	5.273,09
Compulsória	0	0	-	-	0,0	0,0			0	-
Invalidez	4	1	1.203,20	1.032,23	66,8	84,0			5	5.845,03
PENSIONISTAS	3	2	1.620,37	1.393,52	63,0	77,5			5	7.648,14
TOTAL	13	4							17	22.332,57
	17									



7.11. PLANO DE CUSTEIO

As premissas e requisitos para a elegibilidade de requerimento dos benefícios previdenciários estabelece o prazo para capitalização dos recursos para concessão dos referidos benefícios;

Como já citado nesta Reavaliação Atuarial, consideramos a hipótese de crescimento dos Benefícios de 1,83% ao ano, até a data de aposentadoria estimada do servidor, o que também implica em um aumento das contribuições e, por consequência, aumento do passivo atuarial.

7.11.1. CUSTO NORMAL, CUSTO ADMINISTRATIVO E INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA

O Custo Normal Total encontrado nesta Reavaliação Atuarial, para fazer frente aos compromissos previdenciários do Plano de Benefícios é de 22,00%.

O **Art. 48, I, da Portaria MF 464/2018**, menciona que o Plano de Custeio proposto na Avaliação Atuarial deverá cobrir, além dos custos de todos os benefícios do RPPS, contemplar também, os recursos para o financiamento do custo administrativo.

Sendo assim, acrescentamos mais 2,00% referente á Taxa de Administração, alterando o Custo Normal Total de 22,00% para 24,00% .



Assim, o Custo Mensal será de 24,00% de Custo Normal para o Ente, já incluso a Taxa de Administração e mais um Custo Suplementar de 78,00% que deverá ser custeado integralmente pelo Ente.

O Custo Suplementar é uma alíquota, com o intuito de amortizar o Déficit Atuarial do Plano de Benefícios. Como este Plano é um Fundo Financeiro, cujo objetivo é o seu financiamento em Regime Financeiro de Repartição Simples, nesse caso, o Custo Suplementar, de responsabilidade integral do Ente Público, será realizado por aportes mensais, correspondente a diferença entre o valor integral necessário ao pagamento da Folha de proventos de aposentadorias e pensões e das despesas administrativas, deduzidos sobre a contribuição dos dos Aposentados e Pensionistas, cujos proventos ultrapassem o Teto do RGPS.

Salientamos que o RPPS, só poderá arcar com benefícios de Aposentadoria e Pensão, se forem integralizadas as provisões necessárias e se houver o ingresso efetivo de recursos no Fundo Financeiro, observado o Plano de Custeio definido por esta Reavaliação Atuarial, sob pena de inviabilizar todo o plano de benefícios estabelecido.

Da mesma forma, qualquer alteração de qualquer parâmetro na concessão de benefícios ou no reajuste dos mesmos, requer prévio estudo atuarial, como meio de se averiguar o impacto da alteração desejada no plano de benefícios e no plano de custeio.

A inobservância deste princípio, além de invalidar o plano de custeio definido na avaliação atuarial, poderá vir a afetar seriamente o RPPS, na medida em que o mesmo poderá assumir



compromissos para com os participantes, para os quais não exista fonte de custeio prevista e/ou não existam recursos suficientes a médio ou longo prazo.

Diferentemente do plano de custeio proposto para o Plano Previdenciário do RPPS, no **Plano de Benefícios do Tesouro**, o Plano de custeio será sobre os Proventos que superem o Teto do RGPS, que contribuirão com 11,00% e o Ente Público que arcará com um Custo Normal de 24,00%, mais o valor correspondente (faltante) para integralizar a folha de benefícios dos Aposentados e Pensionistas.

Assim, o plano de custeio do **Plano de Benefícios do Tesouro** para o Ente Público (Poder Executivo, Legislativo e suas autarquias e fundações), será feito através de aportes mensais, correspondente a diferença entre o valor integral necessário ao **pagamento da folha de proventos de aposentadorias e pensões e das despesas administrativas**, deduzidos da contribuição dos Aposentados e Pensionistas que superem o Teto do RGPS.

Este relatório está de acordo com as exigências a serem feitas pela SPS - Secretaria de Previdência Social, conforme Portaria MPAS 7.796 de 28/08/2000 e a Portaria MPS 403/2008. A metodologia de cálculo para os custos estão descritos em Nota Técnica Atuarial, bem como o preenchimento do DRAA, que será efetuado via website.

É o parecer.

Igor França Garcia

Atuário MIBA/RJ 1.659

Certificação de Especialista em Investimento - CEA

Consultor de Investimentos credenciado pela CVM **47**



ATUARIAL
CONSULTORIA

www.atuarialconsultoria.com.br

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE

ÁGUA BRANCA - ES

PROJEÇÃO
ATUARIAL
(Benefícios do Tesouro)

Ano-Calendário

2.020

Data-base

31/12/2019

Atuário responsável:

Igor França Garcia

MIBA/RJ 1.659

13 de maio de 2020

48



8 – PROJEÇÃO ATUARIAL

8.1. PROJEÇÃO ATUARIAL - GERAÇÃO ATUAL (MASSA FECHADA)

Tendo como objetivo uma projeção financeira e atuarial do Sistema Previdenciário do RPPS do município viemos complementar a Reavaliação Atuarial deste mesmo plano, com a **Projeção Atuarial**, de acordo com o anexo I, item XII, nº. 1, letra g da Portaria 7796 de 28/08/2000.

Esta projeção consiste em um fluxo de receitas e despesas ao longo do tempo, aqui estimado em 75 (setenta e cinco) anos, prazo este determinado também pela Portaria supracitada.

Os administradores do Plano devem acompanhar constantemente a evolução do Regime Próprio de Previdência através da Reavaliação Atuarial e Projeção Atuarial, para que se possa manter o equilíbrio técnico do mesmo.

O relatório demonstra a evolução da massa de Aposentados e Pensionistas estudados nesta Reavaliação Atuarial.

Com base nos dados fornecidos pelo município, podemos, através desse relatório, demonstrar a projeção financeira do **Plano de Benefícios do Tesouro** ao longo do tempo.

A base de dados utilizada é a mesma utilizada para elaboração da Reavaliação atuarial.

Para tanto não foi considerado um percentual de contribuição dos inativos sobre o valor de



cada benefício.

A Projeção Atuarial reflete o comportamento do Ativo Líquido do plano, ou Fundo Financeiro, dentro do prazo estabelecido de 75 (setenta e cinco anos) de 2020 a 2095.

Os principais parâmetros e hipóteses, adotados para esse estudo, foram definidos na Reavaliação Atuarial do Regime Próprio e por estatísticas realizadas sobre a massa de Segurados na data da Reavaliação.

Para definição dos custos com Auxílios e com Administração, considerou-se que o valor arrecadado será gasto com o pagamento das despesas em cada exercício, o Fluxo Financeiro reflete a entrada e saída de valores para demonstração.

A população de estudo foi definida a partir dos parâmetros iniciais, do número de aposentadorias e através de cálculos atuariais que definiram o número de falecimentos dos Segurados

A população estudada é de 12 Servidores Inativos e 5 Pensionistas.

Ressaltamos ainda que o processo no acompanhamento de ocorrências de concessão de quaisquer benefícios, identificando o servidor com seus dados cadastrais e motivos e condições da concessão, bem como novos servidores que venham a serem efetivados no serviço público municipal.



Parâmetros e Hipóteses Utilizadas

Tábuas Biométricas

Mortalidade: IBGE 2018 - Masculino e IBGE 2018 - Feminino
Entrada em Invalidez: ALVARO VINDAS
Mortalidade de Inválidos: IAPB-57

Patrimônio Inicial	R\$	-
--------------------	-----	---

Contribuintes	Plano de Equilíbrio % de Contribuição
Ente Federativo (Patronal)	24,00%
Especial ou Suplementar	78,00%
Despesas Administrativas	2,00%
Servidores Ativos	0,00%
Aposentados e Pensionistas *	11,00%

**Cujos proventos ultrapassam o Teto do RGPS.*

Massa de Servidores	Folha Salarial (R\$)	Nº de Servidores	Salário Médio
Servidores Ativos	-	0	-
Aposentados por Tempo de Contribuição	3.566,31	2	1.783,16
Aposentados por Idade	5.273,09	5	1.054,62
Aposentados Compulsórios	-	0	-
Aposentados por Invalidez	5.845,03	5	1.169,01
Pensionistas	7.648,14	5	1.529,63
Total	22.332,57	17	

Outras Hipóteses

Utilizado

Taxa de Juros Atuarial	5,74%
Taxa de Inflação	100,00%
Crescimento Salarial Anual	0,00%
Crescimento Real de Benefício	1,83%
Taxa de Rotatividade	Não Utilizada



RECEITAS PROJETADAS - BENEFÍCIOS DO TESOIRO (ANO)						DESPESAS PROJETADAS - BENEFÍCIOS DO TESOIRO (ANO)						1 de 4
Ano	Total Serv. Ativos	Contribuição Patronal (R\$)	Insuficiência Financeira (Custo Suplementar)	Compensação, Créditos e Parcelamentos	TOTAL RECEITA	Total Inativos e Pensionistas	Despesa Inativos	Despesa Pensionistas	Despesa Auxílios e Salários	DESPESAS ADM.	TOTAL DESPESA	PATRIMÔNIO
2020	-	69.678	226.452	-	296.130	17	190.898	99.426	-	5.806	296.130	-
2021	-	70.953	230.596	-	301.549	16	194.391	101.245	-	5.913	301.549	-
2022	-	72.251	234.816	-	307.067	16	197.948	103.098	-	6.021	307.067	-
2023	-	73.573	239.113	-	312.687	16	201.571	104.985	-	6.131	312.687	-
2024	-	74.920	243.489	-	318.409	16	205.260	106.906	-	6.243	318.409	-
2025	-	76.291	247.945	-	324.236	16	209.016	108.862	-	6.358	324.236	-
2026	-	77.687	252.482	-	330.169	17	212.841	110.855	-	6.474	330.169	-
2027	-	79.109	257.103	-	336.211	16	216.736	112.883	-	6.592	336.211	-
2028	-	80.556	261.808	-	342.364	15	220.702	114.949	-	6.713	342.364	-
2029	-	75.585	245.651	-	321.235	14	224.741	90.196	-	6.299	321.235	-
2030	-	76.968	250.146	-	327.114	14	228.854	91.846	-	6.414	327.114	-
2031	-	73.003	237.261	-	310.265	13	210.654	93.527	-	6.084	310.265	-
2032	-	74.339	241.603	-	315.942	13	214.509	95.239	-	6.195	315.942	-
2033	-	75.700	246.024	-	321.724	13	218.434	96.982	-	6.308	321.724	-
2034	-	61.759	200.717	-	262.476	10	175.871	81.459	-	5.147	262.476	-
2035	-	50.164	163.034	-	213.199	8	126.069	82.950	-	4.180	213.199	-
2036	-	51.082	166.018	-	217.100	8	128.376	84.468	-	4.257	217.100	-
2037	-	52.017	169.056	-	221.073	8	130.725	86.013	-	4.335	221.073	-
2038	-	52.969	172.150	-	225.119	8	133.117	87.588	-	4.414	225.119	-

.....



RECEITAS PROJETADAS - BENEFÍCIOS DO TESOIRO (ANO)						DESPESAS PROJETADAS - BENEFÍCIOS DO TESOIRO (ANO)						2 de 4
Ano	Total Serv. Ativos	Contribuição Patronal (R\$)	Insuficiência Financeira (Custo Suplementar)	Compensação, Créditos e Parcelamentos	TOTAL RECEITA	Total Inativos e Pensionistas	Despesa Inativos	Despesa Pensionistas	Despesa Auxílios e Salários	DESPESAS ADM.	TOTAL DESPESA	PATRIMÔNIO
2039	-	43.742	142.160	-	185.901	6	93.066	89.190	-	3.645	185.901	-
2040	-	34.591	112.419	-	147.010	5	74.519	69.608	-	2.883	147.010	-
2041	-	35.224	114.477	-	149.700	5	75.883	70.882	-	2.935	149.700	-
2042	-	28.934	94.035	-	122.969	4	48.378	72.179	-	2.411	122.969	-
2043	-	29.463	95.756	-	125.219	3	49.264	73.500	-	2.455	125.219	-
2044	-	30.003	97.508	-	127.511	3	50.165	74.845	-	2.500	127.511	-
2045	-	24.977	81.175	-	106.152	3	27.856	76.215	-	2.081	106.152	-
2046	-	25.434	82.661	-	108.095	3	28.365	77.610	-	2.120	108.095	-
2047	-	25.899	84.173	-	110.073	3	28.884	79.030	-	2.158	110.073	-
2048	-	14.141	45.957	-	60.097	1	-	58.919	-	1.178	60.097	-
2049	-	14.399	46.798	-	61.197	1	-	59.997	-	1.200	61.197	-
2050	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2051	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2052	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2053	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2054	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2055	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2056	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2057	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

.....



RECEITAS PROJETADAS - BENEFÍCIOS DO TESOIRO (ANO)						DESPESAS PROJETADAS - BENEFÍCIOS DO TESOIRO (ANO)						3 de 4
Ano	Total Serv. Ativos	Contribuição Patronal (R\$)	Insuficiência Financeira (Custo Suplementar)	Compensação, Créditos e Parcelamentos	TOTAL RECEITA	Total Inativos e Pensionistas	Despesa Inativos	Despesa Pensionistas	Despesa Auxílios e Salários	DESPESAS ADM.	TOTAL DESPESA	PATRIMÔNIO
2058	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2059	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2060	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2061	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2062	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2063	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2064	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2065	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2066	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2067	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2068	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2069	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2070	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2071	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2072	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2073	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2074	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2075	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2076	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

.....



RECEITAS PROJETADAS - BENEFÍCIOS DO TESOIRO (ANO)						DESPESAS PROJETADAS - BENEFÍCIOS DO TESOIRO (ANO)						4 de 4
Ano	Total Serv. Ativos	Contribuição Patronal (R\$)	Insuficiência Financeira (Custo Suplementar)	Compensação, Créditos e Parcelamentos	TOTAL RECEITA	Total Inativos e Pensionistas	Despesa Inativos	Despesa Pensionistas	Despesa Auxílios e Salários	DESPESAS ADM.	TOTAL DESPESA	PATRIMÔNIO
2077	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2078	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2079	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2080	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2081	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2082	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2083	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2084	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2085	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2086	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2087	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2088	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2089	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2090	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2091	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2092	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2093	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2094	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2095	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



RECEITAS PROJETADAS - BENEFÍCIOS DO TESOIRO (MÊS)						DESPESAS PROJETADAS - BENEFÍCIOS DO TESOIRO (MÊS)						1 de 4
Ano	Total Serv. Ativos	Contribuição Patronal (R\$)	Insuficiência Financeira (Custo Suplementar)	Compensação, Créditos e Parcelamentos	TOTAL RECEITA	Total Inativos e Pensionistas	Despesa Inativos	Despesa Pensionistas	Despesa Auxílios e Salários	DESPESAS ADM.	TOTAL DESPESA	PATRIMÔNIO
2020	-	5.360	17.419	-	22.779	17	14.684	7.648	-	447	22.779	-
2021	-	5.458	17.738	-	23.196	16	14.953	7.788	-	455	23.196	-
2022	-	5.558	18.063	-	23.621	16	15.227	7.931	-	463	23.621	-
2023	-	5.659	18.393	-	24.053	16	15.505	8.076	-	472	24.053	-
2024	-	5.763	18.730	-	24.493	16	15.789	8.224	-	480	24.493	-
2025	-	5.869	19.073	-	24.941	16	16.078	8.374	-	489	24.941	-
2026	-	5.976	19.422	-	25.398	17	16.372	8.527	-	498	25.398	-
2027	-	6.085	19.777	-	25.862	16	16.672	8.683	-	507	25.862	-
2028	-	6.197	20.139	-	26.336	15	16.977	8.842	-	516	26.336	-
2029	-	5.814	18.896	-	24.710	14	17.288	6.938	-	485	24.710	-
2030	-	5.921	19.242	-	25.163	14	17.604	7.065	-	493	25.163	-
2031	-	5.616	18.251	-	23.867	13	16.204	7.194	-	468	23.867	-
2032	-	5.718	18.585	-	24.303	13	16.501	7.326	-	477	24.303	-
2033	-	5.823	18.925	-	24.748	13	16.803	7.460	-	485	24.748	-
2034	-	4.751	15.440	-	20.190	10	13.529	6.266	-	396	20.190	-
2035	-	3.859	12.541	-	16.400	8	9.698	6.381	-	322	16.400	-
2036	-	3.929	12.771	-	16.700	8	9.875	6.498	-	327	16.700	-
2037	-	4.001	13.004	-	17.006	8	10.056	6.616	-	333	17.006	-
2038	-	4.075	13.242	-	17.317	8	10.240	6.738	-	340	17.317	-

.....



RECEITAS PROJETADAS - BENEFÍCIOS DO TESOIRO (MÊS)						DESPESAS PROJETADAS - BENEFÍCIOS DO TESOIRO (MÊS)						2 de 4
Ano	Total Serv. Ativos	Contribuição Patronal (R\$)	Insuficiência Financeira (Custo Suplementar)	Compensação, Créditos e Parcelamentos	TOTAL RECEITA	Total Inativos e Pensionistas	Despesa Inativos	Despesa Pensionistas	Despesa Auxílios e Salários	DESPESAS ADM.	TOTAL DESPESA	PATRIMÔNIO
2039	-	3.365	10.935	-	14.300	6	7.159	6.861	-	280	14.300	-
2040	-	2.661	8.648	-	11.308	5	5.732	5.354	-	222	11.308	-
2041	-	2.710	8.806	-	11.515	5	5.837	5.452	-	226	11.515	-
2042	-	2.226	7.233	-	9.459	4	3.721	5.552	-	185	9.459	-
2043	-	2.266	7.366	-	9.632	3	3.790	5.654	-	189	9.632	-
2044	-	2.308	7.501	-	9.809	3	3.859	5.757	-	192	9.809	-
2045	-	1.921	6.244	-	8.166	3	2.143	5.863	-	160	8.166	-
2046	-	1.956	6.359	-	8.315	3	2.182	5.970	-	163	8.315	-
2047	-	1.992	6.475	-	8.467	3	2.222	6.079	-	166	8.467	-
2048	-	1.088	3.535	-	4.623	1	-	4.532	-	91	4.623	-
2049	-	1.108	3.600	-	4.707	1	-	4.615	-	92	4.707	-
2050	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2051	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2052	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2053	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2054	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2055	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2056	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2057	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

.....



RECEITAS PROJETADAS - BENEFÍCIOS DO TESOIRO (MÊS)						DESPESAS PROJETADAS - BENEFÍCIOS DO TESOIRO (MÊS)						3 de 4
Ano	Total Serv. Ativos	Contribuição Patronal (R\$)	Insuficiência Financeira (Custo Suplementar)	Compensação, Créditos e Parcelamentos	TOTAL RECEITA	Total Inativos e Pensionistas	Despesa Inativos	Despesa Pensionistas	Despesa Auxílios e Salários	DESPESAS ADM.	TOTAL DESPESA	PATRIMÔNIO
2058	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2059	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2060	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2061	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2062	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2063	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2064	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2065	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2066	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2067	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2068	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2069	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2070	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2071	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2072	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2073	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2074	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2075	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2076	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

.....



RECEITAS PROJETADAS - BENEFÍCIOS DO TESOIRO (MÊS)						DESPESAS PROJETADAS - BENEFÍCIOS DO TESOIRO (MÊS)						4 de 4
Ano	Total Serv. Ativos	Contribuição Patronal (R\$)	Insuficiência Financeira (Custo Suplementar)	Compensação, Créditos e Parcelamentos	TOTAL RECEITA	Total Inativos e Pensionistas	Despesa Inativos	Despesa Pensionistas	Despesa Auxílios e Salários	DESPESAS ADM.	TOTAL DESPESA	PATRIMÔNIO
2077	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2078	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2079	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2080	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2081	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2082	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2083	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2084	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2085	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2086	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2087	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2088	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2089	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2090	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2091	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2092	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2093	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2094	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2095	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



9 – LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

O desequilíbrio fiscal ou os gastos superiores às receitas predominaram na administração pública no Brasil até recentemente. As conseqüências para a economia são bastante negativas, e, em alguns casos, têm impacto sobre mais de uma geração. Inflação descontrolada até o lançamento do Real, a convivência com taxas de juros muito altas, o endividamento Público também expressivo, a carga tributária excessivamente alta, foi o que se verificou nas administrações públicas anteriores.

A **Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF** (Lei Complementar nº 101/2000), Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, com amparo no Capítulo II, Título VI da Constituição Federal (art. 163), pretendendo fortalecer o processo orçamentário como peça de planejamento, prevenindo desequilíbrios indesejáveis.

A **Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO** é uma lei anual, prevista na Constituição de 88, que orienta as leis orçamentárias anuais e traz parâmetros orientadores para a elaboração e execução orçamentária, tais como superávit primário, dotações que não podem ser contingenciadas, execução de despesas caso a lei orçamentária não seja sancionada até 31 de dezembro, fiscalização de obras pelo TCU ou TCE's, créditos adicionais (alteração na Lei Orçamentária) e transferências de recursos para estados, municípios e entidades privadas.



A LDO tem a finalidade de orientar a elaboração dos orçamentos fiscal e da seguridade social e de investimento das empresas estatais. Busca sintonizar a Lei Orçamentária Anual - LOA com as diretrizes, objetivos e metas da administração pública, estabelecidas no PPA. De acordo com o parágrafo 2º do art. 165 da CF, a LDO:

- Compreenderá as metas e prioridades da administração pública, incluindo as despesas
- de capital para o exercício financeiro subsequente;
- Orientará a elaboração da LOA;
- Disporá sobre as alterações na legislação tributária; e
- Estabelecerá a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.



RREO - RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - LRF Art 53, § 1º, inciso II
PLANO BENEFÍCIOS DO TESOUREIRO - GERAÇÃO ATUAL

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO
	Valor (a)	Valor (b)	Valor (c) = (a - b)	Valor (d) = Saldo Financeiro do exercício anterior + (c)
2019				-
2020	296.129,88	296.129,88	-	-
2021	301.549,05	301.549,05	-	-
2022	307.067,40	307.067,40	-	-
2023	312.686,74	312.686,74	-	-
2024	318.408,90	318.408,90	-	-
2025	324.235,79	324.235,79	-	-
2026	330.169,30	330.169,30	-	-
2027	336.211,40	336.211,40	-	-
2028	342.364,07	342.364,07	-	-
2029	321.235,49	321.235,49	-	-
2030	327.114,10	327.114,10	-	-
2031	310.264,59	310.264,59	-	-
2032	315.942,43	315.942,43	-	-
2033	321.724,17	321.724,17	-	-
2034	262.476,39	262.476,39	-	-
2035	213.198,71	213.198,71	-	-
2036	217.100,25	217.100,25	-	-
2037	221.073,18	221.073,18	-	-
2038	225.118,82	225.118,82	-	-
2039	185.901,45	185.901,45	-	-
2040	147.010,06	147.010,06	-	-
2041	149.700,34	149.700,34	-	-
2042	122.968,83	122.968,83	-	-
2043	125.219,16	125.219,16	-	-
2044	127.510,67	127.510,67	-	-
2045	106.151,93	106.151,93	-	-
2046	108.094,51	108.094,51	-	-
2047	110.072,64	110.072,64	-	-
2048	60.097,25	60.097,25	-	-
2049	61.197,03	61.197,03	-	-
2050	-	-	-	-
2051	-	-	-	-
2052	-	-	-	-
2053	-	-	-	-
2054	-	-	-	-
2055	-	-	-	-
2056	-	-	-	-

Continua na próxima página



Continuação (...)

PLANO BENEFÍCIOS DO TESOIRO - GERAÇÃO ATUAL

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO
	Valor (a)	Valor (b)	Valor (c) = (a - b)	Valor (d) = Saldo Financeiro do exercício anterior + (c)
2057	-	-	-	-
2058	-	-	-	-
2059	-	-	-	-
2060	-	-	-	-
2061	-	-	-	-
2062	-	-	-	-
2063	-	-	-	-
2064	-	-	-	-
2065	-	-	-	-
2066	-	-	-	-
2067	-	-	-	-
2068	-	-	-	-
2069	-	-	-	-
2070	-	-	-	-
2071	-	-	-	-
2072	-	-	-	-
2073	-	-	-	-
2074	-	-	-	-
2075	-	-	-	-
2076	-	-	-	-
2077	-	-	-	-
2078	-	-	-	-
2079	-	-	-	-
2080	-	-	-	-
2081	-	-	-	-
2082	-	-	-	-
2083	-	-	-	-
2084	-	-	-	-
2085	-	-	-	-
2086	-	-	-	-
2087	-	-	-	-
2088	-	-	-	-
2089	-	-	-	-
2090	-	-	-	-
2091	-	-	-	-
2092	-	-	-	-
2093	-	-	-	-
2094	-	-	-	-
2095	-	-	-	-